

OS PROBLEMAS DE URBANIZAÇÃO ESTÃO SE AGRAVANDO A CADA DIA

Cruzeiro vai exigir um administrador

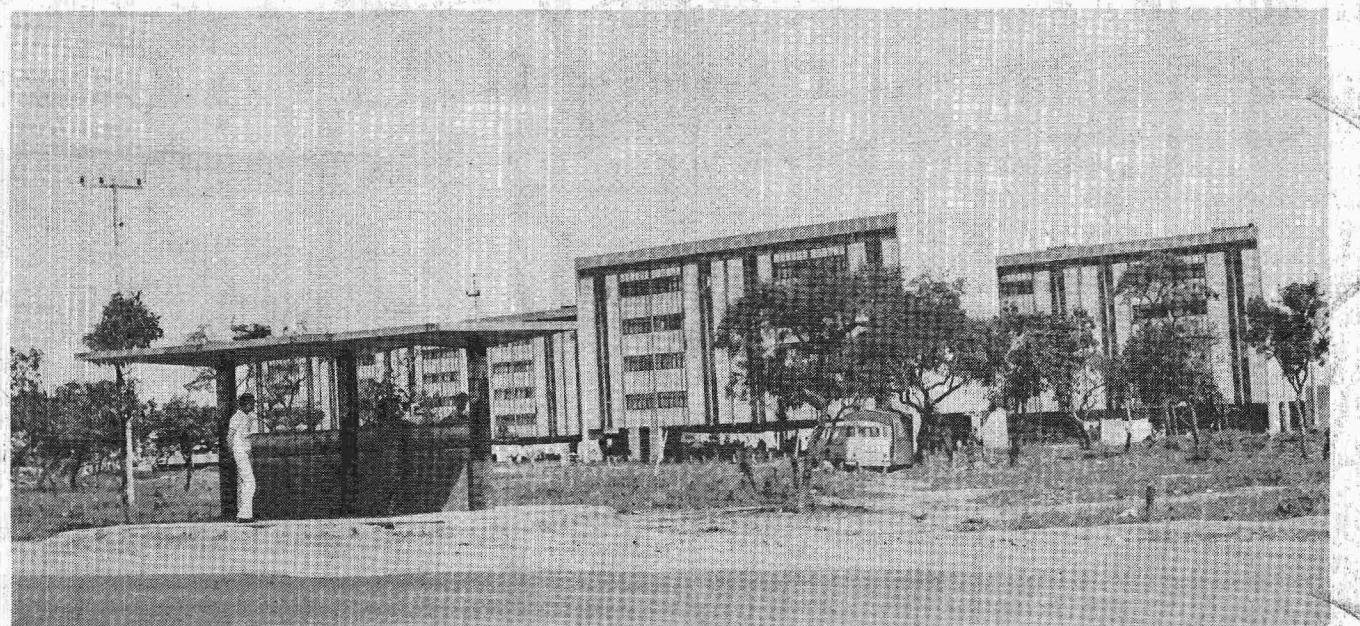
Os habitantes do Cruzeiro Novo se mostram inconformados com a situação da sua cidade, que, segundo eles, apresenta sérios problemas de urbanização. A comunidade começa a se movimentar para exigir do Governo do Distrito Federal um administrador regional, que a cidade, embora tenha mais de 50 mil habitantes, ainda não tem. Tendo como objetivo, "a médio prazo", conforme informou um dos seus membros, o alcance dessa meta, a comunidade do Cruzeiro Novo vai fundar, brevemente, a Associação de Moradores da cidade; a curto prazo, ela pretende, segundo um dos seus líderes, fazer com que as autoridades do GDF resolvam os sérios problemas de iluminação, esgotos, pavimentação e limpeza que a cidade vem enfrentando.

No próximo dia 21, às 10 horas, no Centro de Ensino nº 1, será realizada uma reunião comunitária para a criação da Associação dos Moradores do Cruzeiro Novo. A comissão provisória da associação, formada em recente reunião, está convocando a comunidade, através da distribuição de boletins em todos os apartamentos da cidade, para que o maior número possível de pessoas se faça presente nela.

Entre os problemas levantados pelos moradores da cidade, dois são citados com muita ênfase: a inexistência de iluminação entre a rodovia SMU - HFA - Setor Gráfico e os inúmeros blocos de apartamentos da quadra 1500, e a absoluta falta de urbanização na área que liga o Cruzeiro Novo ao Cruzeiro Velho. Os habitantes da cidade ressaltam também a existência de um outro grande problema: a escassez de transportes de massa que ligam a cidade ao Plano Piloto. "Nós, aqui, contamos apenas com os serviços de duas linhas de ônibus, o SMU/Rodoviária e o Cruzeiro / W 3 Sul. A maior parte dos carros se apresenta em péssima situação" — declarou I. A. Moura.

OPINIÕES

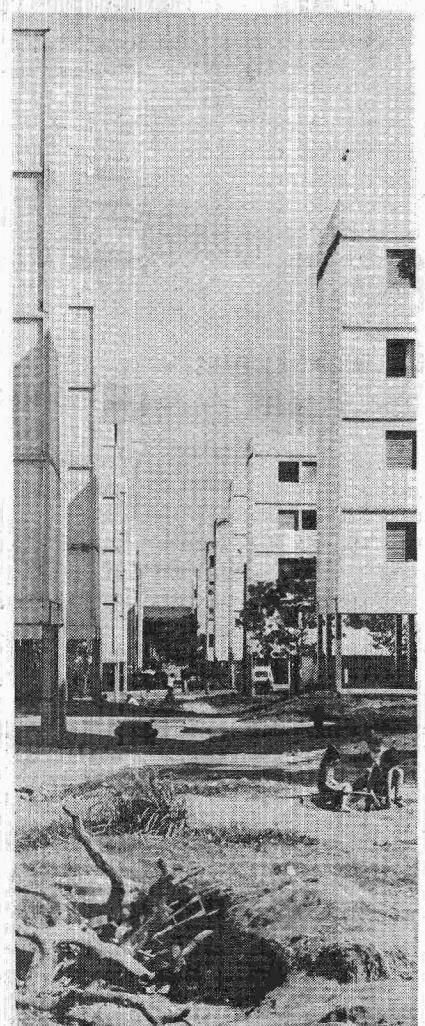
O Padre Lino de Lla Morte, pároco da Igreja de Santa Teresinha, depois de dizer que a comunidade do Cruzeiro Novo "tem que se movimentar", salientou que a cidade necessita de um adminis-



Nesta área do Cruzeiro Novo não existe iluminação pública



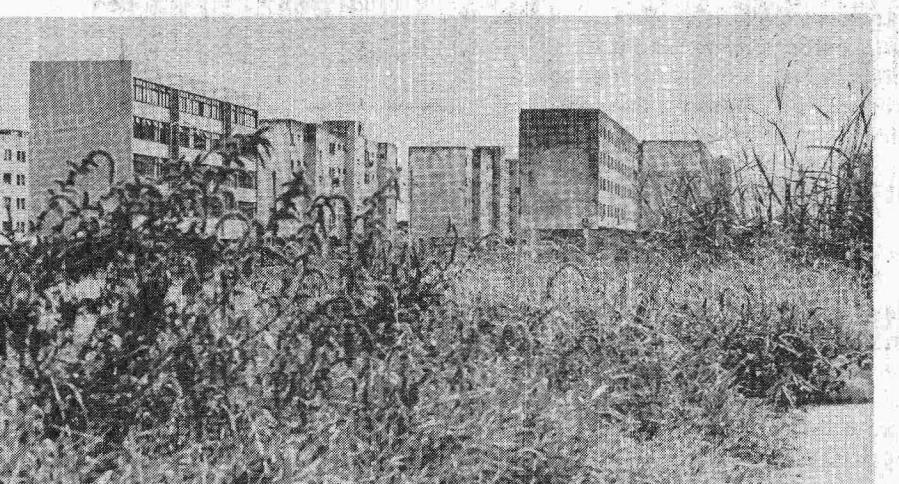
Iraci Nogueira diz que o Cruzeiro Novo tem muitos problemas



Entre muitos apartamentos, buracos



Vão ser necessários bem mais serviços do que este



Vegetação inculta em pleno centro do Cruzeiro Novo

trador regional, "que poderia administrar também o Cruzeiro Velho". O pároco disse que a cidade enfrenta problemas que vão da carência de comércio até os que pertencem à área da saúde pública. Para ele, a iluminação da cidade é muito deficiente.

"Péssima", assim foi como Iraci Moreira (quadra 703, bl. "A", aptº 302) definiu a urbanização do Cruzeiro Novo. "O pessoal começou a urbanizar algumas quadras, mas parou. Rato é o que não falta aqui, sabe? A rede de esgotos é ruim mesmo - vive estourada. Como se não bastassem esses problemas, a gente carece dos serviços de um grande e bom mercado" - complementou Iraci.

Clênio Resende (quadra 203 / Bl. "G", aptº 105) disse "há rato demais aqui. Veja, uns 'ratos-mecânicos' comeram inclusive a instalação elétrica do meu carro... O Cruzeiro Novo necessita de um administrador regional, para resolver situações como essa. E tem mais problemas: cachorro, barata, sujeira e mato tem demais aqui. Particularmente, peço às autoridades competentes que examinem a nossa situação e tomem as providências necessárias para, pelo menos, amenizá-la".

A principal reclamação de Delcídio Mendes da Silva (proprietário de uma drogaria no centro da

cidade) e de Maria Lúiza Dias Calado (quadra 303, bl. "B", aptº 201) é contra a deficiência da rede de esgotos, que, segundo eles, está há muito estourada, o que provoca, nos meses de seca, um mau cheiro "insuportável". "Além disso, o que é um negócio muito sério, o lamaçal é muito grande debaixo dos blocos, quando chove. Em qualquer tempo, um verdadeiro enxame de mosquitos invade os apartamentos desta área" - afirmou Maria Lúiza Calado.

Valtalaer Mendes de Oliveira (quadra 601, bl. "D", aptº 204) reclama muito de um matagal existente na frente da escola - classe nº 6: "É um vexame isso! Não há condições de se deixar uma criança ir sozinha a esta escola." Valtalaer é de opinião de que faltam muitos parques infantis na cidade, "embora existam áreas para isso. Ah, o Cruzeiro Novo enfrenta um outro problema também: o da presença de macacões. Existem muitos aqui".

Francisco Ferreira do Val (quadra 605, bl. "D", aptº 101) acha que a cidade enfrenta o problema da excessiva poeira, que se origina da falta ou má pavimentação das suas ruas. Francisco se queixa também do fato de que a cidade não oferece diversão alguma: "é uma cidade para se trabalhar e dormir". Ele diz que, pelo menos, uma praça deveria ser construída.

ILUMINAÇÃO

Uma queixa persistente dos moradores da cidade se relaciona à absoluta falta de iluminação na área que fica entre a rodovia SMU/HFA/Setor Gráfico e os diversos blocos de apartamentos da quadra 1500. Os moradores dessa área da cidade dizem que, à noite, a escuridão é total no ponto de ônibus fronteiro à quadra, e que, devido à presença do cerrado, no outro lado da rodovia, isso, conforme declarou um deles, "acaba se tornando num verdadeiro convite à ação de ladrões e criminosos. É um verdadeiro perigo a gente realizar o percurso entre esse ponto de ônibus e qualquer um dos blocos de apartamentos mais próximos dele, depois, digamos, das 19 horas".